



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

DLP: Sexualidades, amor e erotismo nos corpos coloniais e pós-coloniais: estudos dos dispositivos de dominações cruzadas das questões sexuais e raciais.

(Cód. Disciplina: P08470)

Professor Dr. Rogério da Costa Santos (cód. Orientação: 6535)

Área de concentração: SIGNO E SIGNIFICAÇÃO NOS PROCESSOS COMUNICACIONAIS

Linha de Pesquisa 3: Dimensões políticas da comunicação

Aulas: Segunda-Feira, das 19:00 às 22:00 hs.

Créditos: 03

Semestre: 1º semestre de 2023.

Carga Horária: 225 horas

Início de curso: 27 de fevereiro de 2023

Ementa:

A disciplina examina as políticas da vida que se contrapõem às políticas sobre a vida praticadas pelos biopoderes hegemônicos contemporâneos, considerando os dispositivos comunicacionais em que tais políticas se difundem. Nesse recorte, vida pressupõe cooperação social, produção material e imaterial, formas de coletividade, produção de subjetividade, cognição e afeto, o que significa que vida e corpo não podem ser reduzidos a processos biológicos e econômicos. Busca-se analisar as novas governamentalidades nas experiências refratárias às dicotomias corpo/mente, individual/coletivo, afetivo/econômico e público/privado, entre outras, ressaltando como, no âmbito da comunicação, o poder da vida resiste às formas de assujeitamento e às hegemonias do poder/saber.

Neste semestre vamos investigar os dispositivos de *dominações cruzadas* das questões sexuais e raciais. Na primeira parte do curso, nossa investigação terá início com o texto *Sexualités, identités e corps colonisés* (com tradução), organizado por Gilles Boetsch, que representa o maior estudo feito até o presente sobre as questões de sexualidade e apropriação dos corpos no período colonial (séc. XV ao XXI). Tal estudo impacta em outras pesquisas, como a história da relação entre liberalismo e escravidão (Domenico Losurdo), as armadilhas das políticas identitárias atuais (Asad Haider), as raízes do racismo no Brasil (Jessé Souza), entre outros. Na segunda parte, vamos abordar as apropriações das ideias de amor e erotismo, no período colonial (G. Boetsch et al), que representam um dos eixos essenciais para a compreensão do conceito de "Alteridade" (o "Outro") como

estrangeiro, construído pelo Ocidente, e que se prolongam até nossa atualidade através das ideias de subserviência, subjugação, racismo e exotismo.

A **metodologia** consistirá em uma sequência de 16 aulas. O curso contará com a participação de pesquisadores mestrandos e doutorandos na apresentação de temáticas selecionadas.

Bibliografia Básica

(Obs.: bibliografia complementar será indicada durante o curso)

ALLIEZ, E.; LAZZARATO, M. Guerras e Capital. Ed. UZU: São Paulo. 2021

BOETSCH, G. ET ALL. Sexualités, Identités et Corps Colonisés. Ed. CNRS: Paris. 2019

CESAIRE, A. Discurso sobre o colonialismo. Ed. Letras Contemporâneas: São Paulo. 2020

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. Mil Platôs. Ed. 34: São Paulo. 1997.

FASSIN, D. De l'inégalité des vies. Fayard: Paris. Coll. "Leçons inaugurales". 2020.

FAUSTINO, D. Frantz Fanon e as encruzilhadas. Ed. UBU, São Paulo. 2022

FEDERICI, S. Calibã e as Bruxas: mulheres, corpo e acumulação primitiva. Ed. Elefante: São Paulo. 2017

GUATTARI, F. A Revolução Molecular. Ed. Brasiliense: São Paulo. 1981

HAIDER, A. A Armadilha da Identidade: raça e classe nos dias de hoje. Ed. Veneta: São Paulo. 2019

LOSURDO, D. Contra-História do Liberalismo. Ed. Ideias e Letras: São Paulo. 2006

SOUZA, J. Como o racismo criou o Brasil. Ed. Estação Brasil: Rio de Janeiro. 2021